

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliã Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Communicare: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida
em sociedade

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edwaldo Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C734 *Communicare*: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade / Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-004-6

DOI 10.22533/at.ed.046212304

1. Comunicação. 2. Informação. 3. Sociedade. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Comunicação, mais especificamente sobre a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Comunicação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos comunicacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 15 capítulos de 30 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: as práticas comunicativas de brasileiros e venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida; a compreensão de como publicações realizadas no Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online; narrativas humanizadas em redes sociais; comunicação científica visual; as representações de Michel Temer em Carta Capital; análise da comunicação televisual; identidade no espaço midiático; arquiteturas do digital e suas tendências antropomórficas; software para garantir uma cidade acessível; desenvolvimento das capacidades comunicativas; estudantes na sociedade do conhecimento; preservação do patrimônio histórico e da memória cultural da Bahia; coordenação motora de crianças em vários ambientes de formação pública; etnofotografia como metalinguagem; empresa júnior e formação integrada. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OPERAÇÃO ACOLHIDA E PRÁTICAS COMUNICATIVAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES MIGRATÓRIAS E A RECEPÇÃO DOS MIGRANTES VENEZUELANOS NO BRASIL

Edwaldo Costa

Mariceli Ferreira Marques

João Lucas Zanoni da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0462123041

CAPÍTULO 2..... 16

O TWITTER E O AGENDAMENTO JORNALÍSTICO DA FOLHA DE SÃO PAULO

Mab Favero Nathasje

Marcos Fabio Belo Matos

DOI 10.22533/at.ed.0462123042

CAPÍTULO 3..... 30

NARRATIVAS HUMANIZADAS EM REDES SOCIAIS: O PROJETO INUMERÁVEIS E AS VÍTIMAS DA COVID-19 NO BRASIL

Renato Essenfelder

Emílio Sant'Anna

DOI 10.22533/at.ed.0462123043

CAPÍTULO 4..... 46

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA VISUAL: ABORDAGENS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ana Cláudia de Araújo Santos

Edvaldo Carvalho Alves

DOI 10.22533/at.ed.0462123044

CAPÍTULO 5..... 59

PERNONA NON GRATA? AS REPRESENTAÇÕES DE MICHEL TEMER EM *CARTA CAPITAL*

André Melo Mendes

Janaina Barcelos

DOI 10.22533/at.ed.0462123045

CAPÍTULO 6..... 70

"PROMESSA DISCURSIVA": UMA APOSTA INVESTIGATIVA PARA A ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO TELEVISUAL

Fabiola Calazans

DOI 10.22533/at.ed.0462123046

CAPÍTULO 7..... 77

IDENTIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO: O ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO NO *PORTAL G1*

Éverly Pegoraro

Samilli Penteado Barbara

DOI 10.22533/at.ed.0462123047

CAPÍTULO 8.....	88
ARQUITETURAS DO DIGITAL E SUAS TENDÊNCIAS ANTROPOMÓRFICAS	
Douglas Rossi Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.0462123048	
CAPÍTULO 9.....	101
APP COMUNICA: SOFTWARE PARA GARANTIR UMA CIDADE ACESSÍVEL	
Vitória Vasconcellos da Luz	
Mario Sérgio Gonçalves Cunha Júnior	
Leandro da Silva Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.0462123049	
CAPÍTULO 10.....	114
LA PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN EL FORTALECIMIENTO DE LA FORMACIÓN EN TEMAS DE SEGURIDAD EN PIMENTEL: UN ESTUDIO EXPERIMENTAL DE DESARROLLO DE CAPACIDADES COMUNICATIVAS	
Jerry Jara Llanos	
DOI 10.22533/at.ed.04621230410	
CAPÍTULO 11.....	123
¿LOS ESTUDIANTES EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO?	
Silvia Domínguez Gutiérrez	
DOI 10.22533/at.ed.04621230411	
CAPÍTULO 12.....	133
CULTURA, TURISMO E O LEGADO DE ARTISTAS E PERSONALIDADES DA BAHIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DA MEMÓRIA CULTURAL	
Fabrício de Jesus Filgueiras	
Suênio Campos de Lucena	
Lirandina Gomes Sobrinho	
Sonia Maria Davico Simon	
DOI 10.22533/at.ed.04621230412	
CAPÍTULO 13.....	147
COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROGRAMAS SOCIAIS ESPORTIVOS EM VÁRIOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO PÚBLICA	
Thauany Guadalupe Silva	
Viviane Soares	
Jairo Teixeira Junior	
Patrícia Espíndola Mota Venâncio	
DOI 10.22533/at.ed.04621230413	
CAPÍTULO 14.....	157
UMA INCURSÃO NA ETNOFOTOGRAFIA COMO METALINGUAGEM: DA DOCUMENTAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO À VISIBILIDADE SOCIAL DE UM ETHOS INDÍGENA DO POVO AKWE-XERENTE DO TOCANTINS	
Adriana Tigre Lacerda Nilo	
DOI 10.22533/at.ed.04621230414	

CAPÍTULO 15.....	170
EMPRESA JUNIOR E FORMAÇÃO INTEGRADA: ECOS JR./UFES	
Manoela Pagotto Martins Nodari	
Rosane Vasconcelos Zanotti	
Gabriela Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.04621230415	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	183
ÍNDICE REMISSIVO.....	184

APP COMUNICA: SOFTWARE PARA GARANTIR UMA CIDADE ACESSÍVEL

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Vitória Vasconcellos da Luz

Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul
Bagé – RS
<http://lattes.cnpq.br/2603116969746820>

Mario Sérgio Gonçalves Cunha Júnior

Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul
Bagé – RS
<http://lattes.cnpq.br/5433374032170222>

Leandro da Silva Camargo

Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul
Bagé – RS
<http://lattes.cnpq.br/0870465869635397>

RESUMO: Segundo a Lei Brasileira de Inclusão, é direito das pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, igualdade de oportunidades de acesso em locais públicos. Observa-se a inexistência de meios de comunicação direta e segura com o poder público para denunciar o não cumprimento da Lei. Diante disso, após diversas pesquisas, propõe-se o desenvolvimento de um software aplicativo para dispositivos móveis, vinculado com a prefeitura, para realização de registros de falta de acessibilidade em vias municipais, possibilitando ao usuário, sem cadastro prévio, fotografar o local da ocorrência e enviar diretamente ao órgão público responsável

para que, por meio de uma aplicação web seja verificada a possibilidade de solução e retornando ao usuário cada alteração na situação da ocorrência. Garantindo, assim, o efetivo cumprimento da lei.

PALAVRAS - CHAVE: Acessibilidade, inclusão, comunicação.

APP COMUNICA: SOFTWARE TO ENSURE AN ACCESSIBLE CITY

ABSTRACT. According to the Brazilian Inclusion Law, it is the right of persons with physical disabilities or reduced mobility, equal access opportunities in public places. It is observed the inexistence of direct and secure means of communication with the public power to denounce the non-compliance with the Law. In view of this, after several researches, it is proposed the development of application software for mobile devices, linked with the city hall, to make records of lack of accessibility in municipal roads, allowing the user, without prior registration, to photograph the occurrence place and send directly to the public body responsible for it, through a web application is verified the possibility of solution and returning to the user each change in the situation of the occurrence. This guarantees effective compliance of the law.

KEYWORDS: Accessibility, inclusion, communication.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão, é direito das pessoas portadoras de deficiência física ou mobilidade reduzida, igualdade de oportunidades de acesso em locais públicos. Observa-se a inexistência de meios de comunicação direta e segura com o poder público para denunciar o não cumprimento da lei.

Ao observarmos as condições de acessibilidade arquitetônica nos centros urbanos e rurais dos municípios brasileiros, verificamos o quanto nos falta para alcançarmos uma democracia verdadeira e abrangente. Essa análise torna-se mais necessária quando se refere especialmente às pessoas com deficiência, pois a elas cidadania plena é cotidianamente negada.

Levanta-se a hipótese de que a utilização de um aplicativo para dispositivos móveis, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bagé – RS e a Associação Bajeense de Pessoas com Deficiência (ABADEF), que registre ocorrências de falta de acessibilidade urbana facilite a comunicação entre a população e o poder público e atue como mediador para que os órgãos responsáveis possam verificar os problemas apontados e fornecer possibilidades de solução. Possibilitando, assim, um diálogo entre o poder público e pessoas com deficiência, seus familiares e a população em geral, e proporcionar uma forma mais ágil e eficaz de resolver problemas de acessibilidade existentes.

2 | OBJETIVOS

Proporcionar à população bajeense, em especial às pessoas com deficiência, um canal direto de comunicação com o poder público, através do registro de ocorrências de falta de acessibilidade no município de Bagé – RS, utilizando para isso um aplicativo móvel que colete as informações da ocorrência e envie os dados para uma aplicação web, onde as instituições parceiras atuarão como fiscalizadores e poderão identificar a forma mais viável de solução para as ocorrências registradas.

2.1 Objetivos Específicos

- Proporcionar ao usuário uma plataforma simples, confiável e acessível para o registro das ocorrências;
- Permitir ao usuário contribuir com ocorrências que já foram registradas, dando prioridade às ocorrências com mais popularidade;
- Dar acesso web às instituições parceiras para fiscalizar e solucionar as ocorrências registradas;
- Permitir que o usuário acompanhe o andamento das ocorrências que cadastrou e priorizou;

- Mapear os pontos onde há registro de ocorrências detalhando sua situação.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será apresentado um levantamento teórico sobre temas pertinentes à pesquisa, os quais descrevem o direito constitucional da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e as tecnologias escolhidas para desenvolvimento do projeto.

3.1 O direito constitucional da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

A partir da Constituição da República de 1988, a sociedade civil e o Estado passaram a priorizar o homem como um ser de direitos. O direito de acessibilidade das pessoas com deficiência representa a implementação, a efetivação dos princípios e objetivos traçados pela própria Constituição. Assim a grande relevância do caráter indissociável dos direitos fundamentais, porquanto a Constituição, que objetiva construir uma cidadania plena, acessível a todos os brasileiros, terá mais possibilidade de materialização.

A concepção do termo “pessoa com deficiência” e o seu conceito tiveram suas origens na Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (ONU, 1975), a qual estabeleceu que “qualquer pessoa incapaz de assegurar por si mesma, total ou parcialmente, as necessidades de uma vida individual ou social normal, em decorrência de uma deficiência congênita ou não, em suas capacidades físicas, sensoriais ou mentais” seria uma “pessoa com deficiência”. Já a definição de “pessoa com mobilidade reduzida” está prevista na Lei n.º 10.098/00, como sendo aquela a que temporariamente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo.

O acesso aos elementos que compõem o ambiente é fator a ser trabalhado no processo de planejamento das cidades. Assimilar o que de fato é acessibilidade torna-se fundamental para o alcance de uma cidade mais humana, onde toda a população possa conquistar sua plena cidadania, afirma Bahia et al. (1998).

“A inclusão das pessoas com deficiência física na sociedade faz parte de um processo de trocas. Dessa maneira, a cidade se ajusta às limitações dessas pessoas com projetos de acessibilidade aos espaços públicos e edificações urbanas e, em contrapartida, elas se adaptam ao ambiente das cidades” (Cohen, 2006).

A acessibilidade é um tema social cada vez mais relevante e presente na sociedade. Isso se justifica pelo fato de que as cidades brasileiras, em sua grande maioria, não estão preparadas para possibilitar que as pessoas com deficiência possam acessar, permanecer e utilizar os múltiplos espaços, das edificações, dos elementos da urbanização e dos serviços de uso público e coletivo, com autonomia, segurança e comodidade. Existe, ainda, a barreira cultural, exteriorizada pela sociedade através da demonstração de indiferenças,

de atitudes preconceituosas, de estereótipos que consideram essas pessoas incapazes de atender os objetivos de desenvolvimento do país, destaca Nonato (2011).

“Se por um lado a realidade presente nas cidades é de calçadas sem rebaixamentos, caixas eletrônicas sem as devidas adaptações, ausência de elevadores adequados nas edificações, ausência ou más condições de rampas, transporte coletivo inacessível, portas estreitas e banheiros não adaptados, por outro, o preconceito social rotula a pessoa com deficiência como incapaz. Enquanto essa situação permanecer, as pessoas com deficiência terão dificuldades para exercerem sua cidadania, continuarão excluídas.” (Nonato, 2011)

Pode-se afirmar que mudanças na infraestrutura da cidade proporcionam às pessoas com deficiência sentimento de pertença. Pois sem o acesso aos equipamentos urbanos, às escolas, aos transportes públicos, as pessoas com deficiência não podem exercer a sua cidadania. Não se pode falar em inclusão social sem uma cidade acessível, a acessibilidade é necessária para o exercício mínimo da cidadania e da inclusão social. (Araújo, 2008)

A acessibilidade urbana, no contexto da deficiência física, passa a ser um filtro nas relações sociais, podendo esse filtro ser mais ou menos estreito conforme os limites impostos pelo espaço urbano e a capacidade de superação da pessoa com deficiência, conclui Steele (1973).

3.2 Android

Android é um sistema operacional para dispositivos móveis criado em 2003 por Andy Rubin, Rich Miner, Nick Sears e Chris White fundadores da Android Inc. A ideia principal do sistema era ser simples, funcional e possuir integração com vários instrumentos sendo gratuito para as pessoas e simples para os desenvolvedores. (GLAUBER; LECHETA, 2015).

O grande ponta pé para o lançamento do Android se deu em 2007 quando empresas como a Samsung, Sony, HTC, Sprint Nextel, T-Mobile, Qualcomm, Texas Instruments e a própria Google firmaram uma parceria como o objetivo de criar uma plataforma de código aberto para smartphones. O resultado foi a criação da Open Handset Alliance e o primeiro Android comercial rodando em um HTC Dream lançado em 22 de Outubro de 2008 (GLAUBER; LECHETA, 2015).

“O Android, do Google, passou o Windows e se tornou o sistema operacional mais usado do mundo em março de 2017, informou a StatCounter. É a primeira vez desde que foi lançado que o topo não é ocupado pelo software da Microsoft”(PORTAL G1, 2017).

Cruz e Carmo (2016) destacam o Android como a plataforma Mobile mais utilizada do mundo, portanto uma das vantagens de se desenvolver para esse Sistema Operacional é ter um grande mercado consumidor de cerca de 86,2% conforme estimativa do instituto

de pesquisa 36 Gartner, em Ago/2016. Além disso, o desenvolvimento nesta plataforma permite uma divulgação mais rápida e simples, através da ferramenta PlayStore (Loja de aplicativos).

4 | METODOLOGIA

A primeira etapa do desenvolvimento do projeto foi a escolha do tema a ser abordado. A partir disso, realizou-se uma revisão bibliográfica em publicações da área, com o objetivo de realizar um rápido diagnóstico sobre a realidade das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência na cidade de Bagé. Desta forma foi possível observar o perfil dos futuros usuários da aplicação, para a escolha das tecnologias que melhor atendem à necessidade do projeto, gerando melhores soluções ao problema observado. Após, foi estabelecida uma parceria com o poder público do município de Bagé – RS e com a Associação Bajeense de Pessoas com Deficiência (ABADEF) onde foi apresentada a proposta e, posteriormente, definido o escopo do sistema e seus requisitos.

A etapa de revisão bibliográfica serviu como base para a terceira etapa, investigação de solução, pois com o entendimento da realidade vivida pelos futuros usuários foi possível definir a ideia da aplicação, procurando atender as demandas levantadas, de forma que as entidades parceiras atuem como órgãos fiscalizadores, obtendo as ocorrências registradas pela população através do aplicativo para, posteriormente verificar um meio viável para solução. Além disso, através da revisão bibliográfica foi possível identificar a existência de aplicativos semelhantes e definir os diferenciais necessários para o desenvolvimento e melhor utilização do sistema proposto.

Após a revisão bibliográfica, apresentação da proposta ao orientador e às entidades parceiras foi iniciada a etapa de desenvolvimento do projeto do software. Inicialmente foi realizado o levantamento dos requisitos, funcionais e não funcionais, e definido o escopo do sistema. Nesta etapa foi utilizada Linguagem de Modelagem Unificada (UML), onde foi definido um projeto de software pensado para proporcionar praticidade e facilidade no desenvolvimento da aplicação.

Para o desenvolvimento da aplicação mobile foi utilizada a plataforma Android. Tendo como base o perfil de usuários observado na primeira etapa foi desenvolvido um aplicativo com interface básica, de fácil entendimento e intuitiva, pois será utilizada por pessoas com deficiência. A Interface foi pensada de modo que qualquer pessoa consiga utilizar o aplicativo, sem necessidade de conhecimentos de tecnologia, sendo acessível para pessoas com qualquer tipo de deficiência.

Posteriormente, foi desenvolvido um sistema web que será acessado pelos órgãos fiscalizadores e tem como objetivo avaliar as ocorrências registradas pela população através do aplicativo Android e procurar a melhor forma de solucionar os problemas registrados. Para o desenvolvimento do sistema web foi utilizada a tecnologia de Java Server Faces

(JSF). O meio de integração entre as aplicações Android e Web foi dado por meio de uma Web Service em Rest.

5 I RESULTADOS

O desenvolvimento do software/aplicativo deu-se na plataforma Android para a parte mobile, já na parte web, foi desenvolvido em Java Server Faces (JSF) o meio de integração entre as duas partes foi uma WebService em Rest.

A modelagem é essencial para que o Software seja desenvolvido com o mínimo de erros. Neste processo é feito o escopo do projeto através de análises de requisitos, no nosso caso optou-se pelo uso da Linguagem de Modelagem Unificada – UML.

Com o diagrama de casos de uso é possível descrever como o sistema e o ator interagem através de fluxos. O fluxo principal mostra as interações normais, ou seja, sem erros, entre o ator e o sistema. Na figura 2 encontra-se o diagrama de casos de uso do projeto.

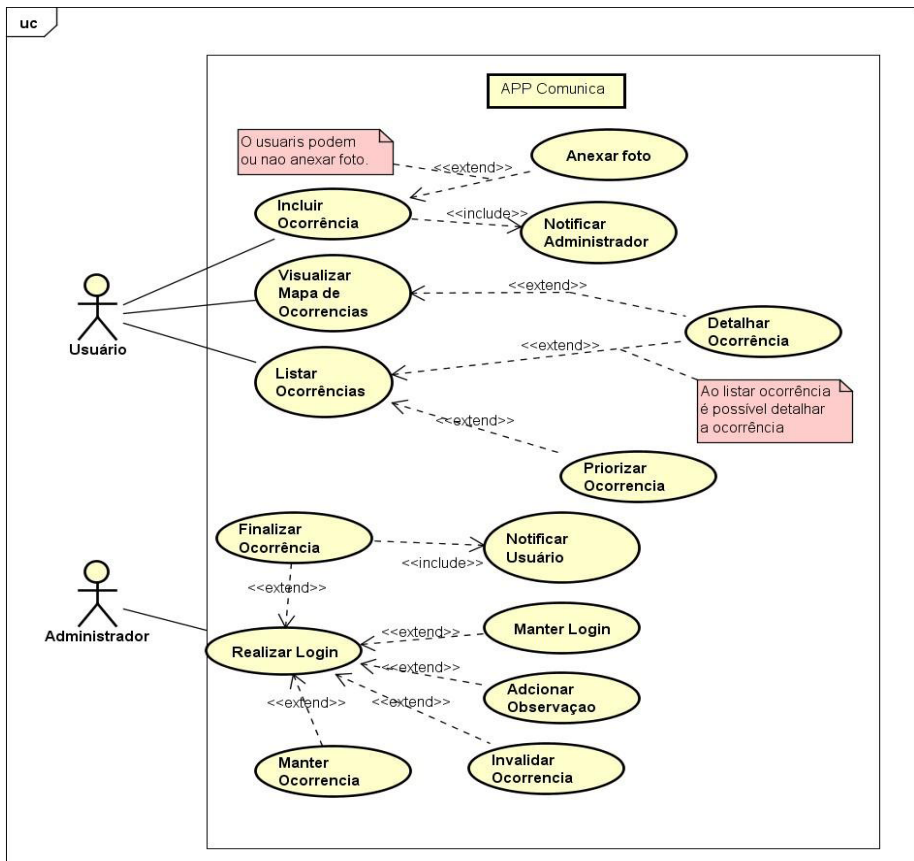


Figura 2. Diagrama de Casos de Uso

Com o diagrama de classes descreve-se a estrutura do sistema, apresentando suas classes, atributos, operações e relações entre os objetos, também possibilita a definição de todas as classes que a aplicação precisa ter e serve como base para a construção de outros diagramas e para o desenvolvimento do sistema, pois separa os elementos de design da codificação do sistema. Na figura 3 é apresentado o diagrama de classes do projeto.

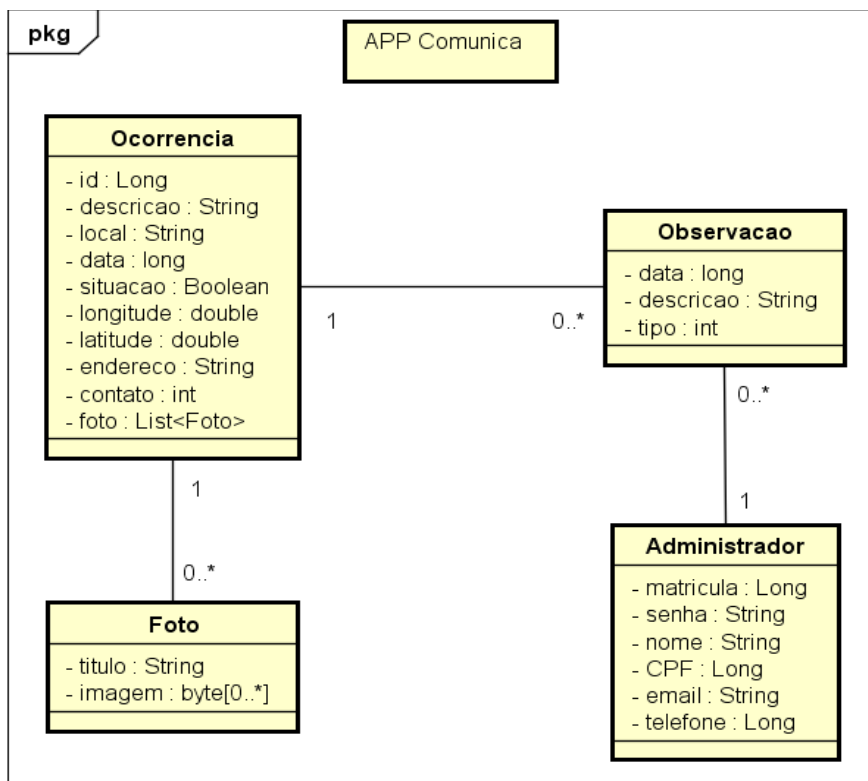


Figura 3. Diagrama de Classes

O aplicativo Comunica tem como sua principal função o cadastro de ocorrências de falta de acessibilidade. Para utilização do aplicativo é necessário que o usuário possua internet no seu dispositivo e esteja com a função de localização ativada. Optou-se por não exigir cadastro de usuário e login, pois a equipe entendeu que não haveria nenhum ganho com estes e, possivelmente, um receio por parte dos usuários em informar dados pessoais. Na tela inicial do aplicativo, o usuário poderá realizar o registro de uma nova ocorrência, informando sua descrição, local e, se desejar, anexando uma imagem da ocorrência cadastrada. Além disso, após clicar no botão de cadastro, localizado na parte inferior da tela, o usuário poderá optar por cadastrar a ocorrência com a sua localização

atual ou informar outra localização. Na Figura 4 apresenta-se a tela inicial do aplicativo, o registro das ocorrências.



Figura 4. Tela Inicial – App Comunica

O aplicativo também possui a função de visualização de listagem de ocorrências, onde o usuário tem a possibilidade de visualizar ocorrências já cadastradas. Na Figura 5 apresenta-se a tela de lista de ocorrências do aplicativo. Ainda na tela de lista de ocorrências do aplicativo o usuário poderá organizar a lista de ocorrências cadastradas de 3 formas: Últimas Inseridas, Mais Populares e Próximas a Você. Lembrando que as ocorrências visualizadas são limitadas em dez casos.



Figura 5. Tela de Listagem – App Comunica

Existe a possibilidade de pesquisar por descrição de ocorrência, com um clique longo na ocorrência é anexado mais um ao contador de popularidade, com o clique simples é aberta a tela com os detalhes da ocorrência selecionada. Na Figura 6 é possível visualizar a tela de detalhamento de ocorrências.

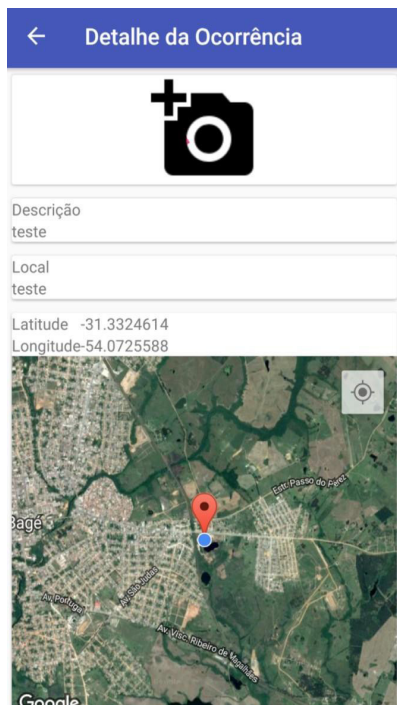


Figura 6. Tela de Detalhamento de Ocorrência – App Comunica

O aplicativo tem no menu lateral a função de mapa, nela é possível ver todas as ocorrências cadastradas no perímetro da cidade, por meio de marcadores, marcadores na cor azul representam ocorrências finalizadas e na cor vermelha ocorrências em aberto. Ao clicar em um marcador é aberta uma janela com informações básicas da ocorrência, com a opção de detalhar a ocorrência. A Figura 7 mostra a tela com o mapa das ocorrências registradas.

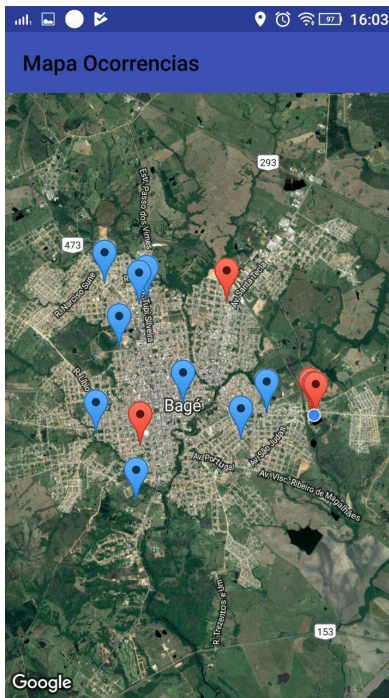


Figura 7. Mapa das Ocorrências – App Comunica

A aplicação Web será utilizada pelo poder público, órgão que atuará como fiscalizador das irregularidades cadastradas. Nessa aplicação temos a opção de login, tendo em vista que trata de aspectos burocráticos em um órgão público. O usuário da aplicação Web é chamado de administrador e terá acesso ao sistema através de sua Matrícula e Senha, como é possível visualizar na Figura 8.



Figura 8. Tela Inicial – Aplicação Web

Após efetuar o login, o administrador poderá visualizar as ocorrências que foram registradas pelos usuários e finalizá-las, ou visualizar as ocorrências já finalizadas no histórico de ocorrências como apresentado na Figura 9. Ao clicar em uma ocorrência esta será expandida mostrando suas informações possibilitando finalizá-la, neste momento é enviada uma notificação para os usuários do aplicativo Android, possibilitando ver os detalhes desta ocorrência. Assim como na aplicação Android, também é possível visualizar as ocorrências pelo mapa na aplicação Web.

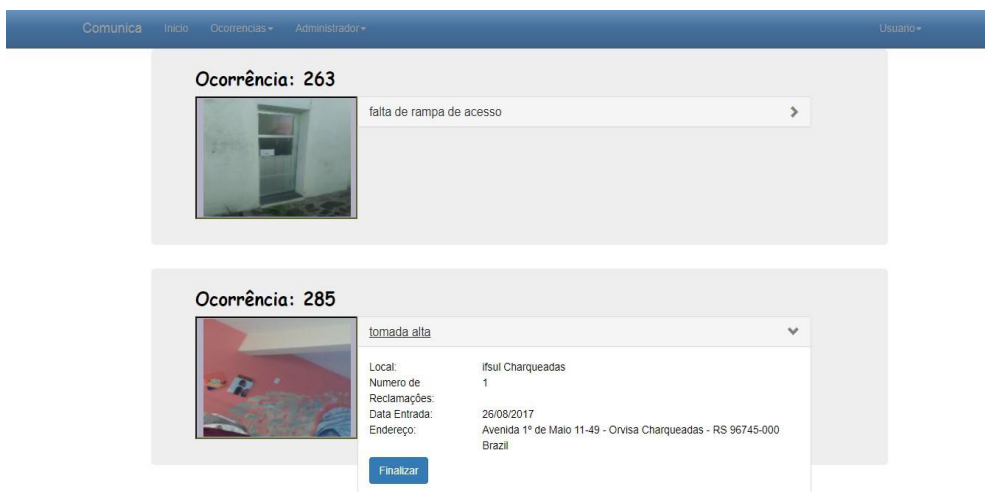


Figura 9. Tela de Listagem de Ocorrências – Aplicação Web

6 | CONCLUSÃO

Acredita-se que a utilização do aplicativo possibilitará à população, em especial, às pessoas com deficiência maior autonomia diante dos problemas que enfrentam no seu cotidiano, sendo um canal de comunicação com as autoridades para exigir o cumprimento da lei.

Ao iniciar o desenvolvimento do projeto foi realizada uma parceria com o poder público municipal, este se mostrou aberto a cooperar e auxiliar na implantação do software, pois seria sua a função de fiscalizar e fornecer soluções para as ocorrências registradas. Ao final do desenvolvimento do sistema, devido a impasses burocráticos, a implantação utilizando como entidade fiscalizadora a prefeitura municipal de Bagé tornou-se inviável. Como solução futura, espera-se contar com o apoio da Associação Bajeense de Pessoas com Deficiência (ABADEF), podendo esta atuar como fiscalizadora a fim de identificar a melhor forma de solucionar as ocorrências registradas.

Espera-se disponibilizar o aplicativo para a população bajeense o mais breve possível,

pois durante o desenvolvimento do projeto foi possível compreender a acessibilidade como uma questão social, reconhecendo o predomínio do preconceito e do estigma que exclui a pessoa com deficiência da sociedade. É necessário reunir esforços governamentais, privados e da sociedade para desmistificar a questão da acessibilidade urbana. Cabe a cada um de nós, especialmente ao poder público, dar significado concreto aos avanços alcançados legislativamente, pois só assim a construção de uma cidade acessível deixará de ser uma possibilidade e se tornará realidade.

REFERÊNCIAS

Araujo, L. A. D. (2008) **A proteção constitucional das pessoas com deficiência e o cumprimento do princípio da dignidade da pessoa humana**. In: MIRANDA, Jorge.

Bahia, S. R. et al. (1998) **Município & Acessibilidade**. Rio de Janeiro: IBAM/DUMA.

Bastos, A. R. B. et al. (2016) **A liga dos super direitos: super-heróis em defesa dos direitos das pessoas com deficiência**. Bagé – RS, Unipampa: ABADEF.

Brasil. (1988) Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasil Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Brasil. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**.

Cohen, R. S. (2006) **Corpo e deficiência: percursos e discursos possíveis na experiência urbana**. Programa de estudos interdisciplinares de comunidades e ecologia social (EICOS). Rio de Janeiro: UFRJ.

Cruz, T.C. Carmo, Y.J. (2016) **Sistema para gerência de despesas**. UFF, Niterói – RJ.

Lecheta, R. R. (2015) **Google Android**. 5º edição. São Paulo-SP: Editora Novatec.

Lima, S. S. C.; Carvalho-Freitas, M. N.; et al. (2013) **Repercussões Psicossociais da Acessibilidade Urbana para as Pessoas com Deficiência Física**. São João del-Rei, MG, Brasil.

Nonato, D. do N. (2011) **Acessibilidade Arquitetônica como Direito Humano das Pessoas com Deficiência**. Orbis: Revista Científica Volume 2.

Organização das Nações Unidas - ONU. (1975) **Declaração dos direitos das pessoas deficientes**.

Steele, F. (1973) **Physical settings and organization development**. Reading, MA: Addison-Wesley.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Akwe-Xerente 7, 157, 158, 161, 162, 164, 167

Análise da comunicação televisual 5, 6, 70, 74

Antropomórficas 5, 7, 88

App Comunica 7, 101, 108, 109, 110, 111

Arquiteturas do Digital 5, 7, 88

C

Capacidades Comunicativas 5, 7, 114, 119, 120

Cidadania 5, 10, 81, 102, 103, 104, 167, 168

Cidade Acessível 5, 7, 101, 104, 113

Ciência da Informação 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 58

Comunicação 5, 6, 1, 9, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 35, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 101, 102, 112, 133, 134, 138, 139, 140, 155, 158, 160, 163, 167, 168, 170, 173, 174, 175, 182, 183

Comunicação Científica Visual 5, 6, 46, 47, 48, 52, 55, 56

Coordenação motora de crianças 5, 7, 147

Covid-19 6, 2, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 43, 44, 45

E

Ecos Jr 8, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Empresa Júnior 5, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Espaço Midiático 5, 6, 77, 86

Etnofotografia 5, 7, 157

F

Folha de São Paulo 5, 6, 13, 16, 21, 25

Formação Integrada 5, 8, 170

G

G1 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 104, 146

I

Identidade no Digital 89

Indígenas 11, 24, 137, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169

Informação 6, 17, 18, 19, 21, 28, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 73, 79, 80, 86, 88, 90, 91, 96, 123, 136, 139

Interpretação de dados 37

J

Jornalismo 19, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 43, 44, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 158, 167, 169, 174, 175, 177, 183

Jornalismo em tempos de pandemia 31

M

Marielle Franco 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Matéria e Memória 97, 99

McCombs e Shaw 18, 28

Memória Cultural 5, 7, 133, 158, 163

Metalinguagem 5, 7, 157, 162

Michel Temer 5, 6, 59, 60, 62, 68

N

Narrativas humanizadas 5, 6, 30, 32

O

Operação Acolhida 5, 6, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 183

P

Percepção 17, 20, 79, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 149, 161

Personalidades da Bahia 7, 133

Perspectiva Integrada de Ensino 172

Pesquisa de campo 7, 135, 157

Pós-Humanismo 89, 91

Práticas Comunicativas 5, 6, 1

Programas Sociais Esportivos 7, 147

Propaganda 31, 91, 170, 171, 174, 175, 176, 182

Publicidade 32, 73, 74, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 182

R

Redes Sociais 5, 6, 17, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 34, 72, 79, 81, 87, 91, 100, 139, 176

Regulamentação 176

Relações sociais e corporais 91, 93

Representações 5, 6, 47, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 78, 134, 144

S

Sociedade do conhecimento 5, 123, 124

T

Teoria do agendamento 16, 17, 18, 19, 21, 28

Tocantins 7, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168

Twitter 5, 6, 16, 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28

V

Valor Notícia 19, 21

Venezuelanos 5, 6, 1, 2, 3, 6, 9, 10, 12, 14

Vida em Sociedade 2, 5

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br